



FRESS

Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva

PLANO de ATIVIDADES

2019

ÍNDICE

Nota prévia	3
Introdução – consolidar e requalificar	4
Capítulo I – reestruturar e valorizar recursos	5
Capítulo II – investir	6
Capítulo III – agir	8

Nota prévia

Tudo faremos para que 2019 seja um ano de consolidação do processo de recuperação da FRESS e de considerável reforço e melhoria da sua capacidade competitiva. Outra missão importante será a da continuação e desenvolvimento do projeto de reorganização do espaço da Fundação, modernizando a sua funcionalidade, nomeadamente na perspetiva da ligação entre as oficinas e a formação, depois da passagem para o palácio Castelo Novo da FRESSFORMA.

Outro processo que assume especial relevância é o da valorização do museu, quer por melhorias internas, quer pela sua integração na rede nacional e nos circuitos internacionais. Naturalmente, tudo isto será feito na procura do equilíbrio económico-financeiro e para isso será essencial a continuação do apoio dos nossos parceiros institucionais e também a confiança dos nossos clientes.

A Fundação vive um momento positivo de novos projetos, de modernização das linhas de produção dos seus próprios produtos, isto num tempo em que se colocam nestas áreas - e não comparando - enormes desafios provocados por grandes multinacionais de produção em série de mobiliário e outros produtos, que levam a uma massificação e a uma indiferenciação dos termos de apetrechamento das casas de família dos mais variados estratos sociais.

É também um tempo em que a Fundação reforça a sua capacidade de comunicação, nomeadamente com o apoio de novos instrumentos, entre os quais destacamos o *site*, que estará operativo a partir do próximo mês.

É pois uma época de esperança aquela que vivemos e que é partilhada por todos os que trabalham nesta casa. Continuar a honrar o projeto do Fundador e estar à altura da nossa missão, do nosso papel, do nosso estatuto na Cultura Portuguesa é aquilo que nos importa.

Introdução – consolidar e requalificar

O ano de 2019 será marcado pela consolidação e revalorização do projeto cultural, recentrado na sede da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, na sequência da mudança ocorrida em finais de 2018 com a transferência da totalidade da Formação para os espaços oficinais, administrativos e do museu. Devolvendo-se assim o carácter cultural e patrimonial à Formação que a FRESS administra e que esteve na sua origem, suportado pelo triângulo orgânico: museu – escola – oficina.

Esta clarificação da missão primordial sustentada pela proximidade das 3 estruturas que a afirmam, a que acima nos referimos, tem nos Estatutos, a prossecução dos fins museológicos, educativos, formativos, de salvaguarda de artes e ofícios, de transmissão geracional de técnicas tradicionais e de conservação e restauro de património móvel e imóvel.

O reforço da estrutura de gestão comercial, de marketing cultural, aliada a um plano de comunicação acertado com parceiros e um investimento na divulgação dos serviços e dos produtos, deve manter-se prioritária para reafirmar o posicionamento da FRESS junto dos diversos públicos e clientes, nacionais e internacionais.

A par da consolidação e da revalorização dos eixos estruturantes da missão estatutária e do reforço necessário nos recursos humanos especializados na imagem e na comunicação deverá também juntar-se a requalificação urgente dos espaços existentes integrados na malha urbana histórica de grande circulação e apetência turística e cultural.

O posicionamento criativo e contemporâneo para a produção de novos produtos e serviços atualizados, articulados com parcerias já existentes com artistas e estruturas vocacionadas para um novo tipo de mercado e clientes, deve ser orientador a nível interno articulado com parcerias externas.

Capítulo I – reestruturar e valorizar recursos

1. Dar continuidade à reestruturação e ajustamento dos recursos técnicos e humanos existentes.
2. Implementar um novo Plano de Avaliação de Desempenho Profissional, a aplicar a todos os serviços.
3. Reforçar as áreas que geram mais receita ajustando recursos e recorrendo a uma boa base de dados de fornecedores/colaboradores externos.
4. Consolidar a credibilização conquistada para grandes projetos de conservação e restauro, via departamento de conservação e restauro e oficinas tradicionais;
5. Afirmar a área formativa consolidando as mudanças físicas e alargar competências nos formadores.
6. As atividades a realizar ao longo do ano deverão prioritariamente afirmar os recursos técnicos e científicos existentes geradores de conhecimento e de *know-how* existente.
7. Fundamental é também a intensificação e reforço da relação com os parceiros institucionais dando continuidade às parcerias estabelecidas nos últimos anos, nomeadamente com a SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e com a CML – Câmara Municipal de Lisboa e com o Ministério da Cultura, que permitirão realizar atividades com melhor e maior projeção e visibilidade.
8. A requalificação da equipa técnica e reforço da componente científica para o Museu deverão ser levados a cabo, assim como a candidatura do Museu à Rede Portuguesa de Museus, coordenada pelo Ministério da Cultura, que permitirá usufruir de apoios científicos e formação adequada à gestão museológica.

Capítulo II – investir

A) Recursos Humanos qualificados

1. Deverá ser mantida a oportunidade de reforço de competências técnicas aos funcionários permitindo a frequência de cursos ministrados interna e externamente que contribuem para um melhor desempenho profissional.
2. Continuar a renovação de técnicos nas oficinas junto do mercado de trabalho pois carecem de aprendizagem em contexto oficial.
3. Reforçar a equipa de marketing e comunicação com profissionais da área do marketing digital.

B) Gestão e controle da produção

1. Introduzir mecanismos de melhoria da gestão dos processos de produção e do seu controle.
2. Introdução de meios informáticos mais atualizados para agilizar procedimentos internos.
3. Formação técnica na gestão de processos produtivos.

C) Plano Marketing e Comercial

Estratégias e atividades a desenvolver

1. Desenvolver o Plano Comercial e de Marketing para os próximos 3 anos.
2. Retomar a parceria com designers e novos criadores que potenciarão o desenvolvimento de linhas de design contemporâneo, que por sua vez potenciarão a angariação de novos e diferentes clientes.
3. Desenvolver a rede de agentes comerciais, nacionais e internacionais, com vista a uma melhor divulgação e comercialização de produtos manufaturados junto de mercados preferenciais.
4. Conclusão do novo Website da FRESS com plataforma de E-commerce integrada.
5. Integração das atuais redes sociais da FRESS (Facebook e Instagram) com o novo Website e desenvolvimento de novas redes sociais até então não utilizadas.
6. Sistematização da operação de Marketing Digital bem como de campanhas mensais para a divulgação e comercialização das atividades e produtos da FRESS.
7. Utilização e potencialização da marca já existente MANUFACTUM (catálogos de peças clássico e contemporâneo).

8. Abertura de Loja FRESS na Rua do Alecrim, no Chiado.
9. Ação comercial a nível corporativo para a venda dos espaços da FRESS (cedências de espaços), após instalação de rede Wifi no Museu.
10. Desenvolvimento de catálogo da manufatura própria da linha contemporânea da FRESS.
11. Desenvolvimento de novas linhas de merchandise da FRESS com preços mais acessíveis, para segmento de mercado médio.
12. Revisão da política de preços dos produtos manufaturados nas oficinas.

D) Nova Imagem e Comunicação

A estratégia de imagem, passará por uma visão de marketing da imagem global da FRESS e do seu projeto cultural.

1. Consolidação e sistematização da nova imagem institucional por todos os meios de comunicação da FRESS.
2. Realização gráfica de novos folhetos bilingue em digital e off-line:
 - a) FRESS Institucional: Museu, Oficinas e Formação: folheto institucional e da missão patrimonial
 - b) Oferta Formativa: formação certificada, modular e de curta duração.
 - c) Serviços: Conservação e Restauro e peritagem em artes decorativas.
 - d) Manufatura: obra nova e reprodução.

E) Ações de divulgação cultural, formativa e comercial

1. Dar continuidade à participação em eventos de grande circulação de públicos, dada a diversidade dos produtos FRESS, preferencialmente em Portugal mas apostar em uma ou duas ações internacionais.
2. Continuar e solidificar a colaboração com a SCML- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com a CML - Câmara Municipal de Lisboa - EGEAC, - Museu de Lisboa, com o Centro Português de Fundações, com a AIP – Associação Industrial Portuguesa, com a AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal e com a ARCO Lisboa.
3. Realização de evento MANUFACTUM na Cordoaria Nacional, fruto da parceria celebrada com a Comissão Cultural da Marinha.
4. Articulação e integração da FRESS em projetos relacionados com as Artes e Ofícios e património imaterial, tutelados pelo Ministério da Cultura, nomeadamente *1º Summer Camp* de ofícios: cestaria portuguesa.

Capítulo III – agir

Atividades Previstas

Da articulação dos vários departamentos (Museu de Artes Decorativas Portuguesas, FRESSForma, Departamento Comercial e de Marketing, Mercado de Ofícios do Bairro Alto e Departamento de Conservação e Restauro) destacam-se as seguintes atividades culturais e promocionais:

1. Continuação do projeto de requalificação, conservação e restauro das salas do museu: Sala do Lanternim: pintura e estuques.
2. Exposição dos trabalhos finais dos cursos em artes & ofícios da madeira de 2018 e 2019. 7 de Junho. Museu de Artes Decorativas.
3. Exposição “A Arte e o Ofício do Desenho”. Org. FRESS. Setembro.
4. Participar de forma ativa a rede de investigação temática: Network of the Applied Arts Museums, por iniciativa do MAK – Austrian Museum of Applied Arts, que promove e divulga os museus, as suas atividades e as artes decorativas a nível europeu.
5. Evento comemorativo
 - a) 27 Abril - 66º Aniversário da FRESS – Cordoaria Nacional
6. Eventos culturais nacionais e internacionais:
 - 5 e 6 Abril - Jornadas Europeias das Artes e Ofícios, em parceria com o INMA – Institut National des Arts et Métiers. Atividades no Mercado de Ofícios do Bairro Alto - Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia da Misericórdia.
 - 8 Abril - Salone del Mobile Milano 2019 com a apresentação da peça Beverly de Emmanuel Babled produzida nas oficinas da FRESS no âmbito do projeto Passa ao Futuro;
 - 18 Abril - Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, parceria com a DGPC – Ministério da Cultura.
 - 26 Abril a 5 Maio - Evento MANUFACTUM na Cordoaria Nacional.
 - 14 Maio - Participação na ARCO Lisboa 2019 com exposição de nova linha de peças contemporâneas, no Museu de Artes Decorativas;
 - 18 Maio - Dia Internacional dos Museus: “Os museus como eixos culturais: o futuro das tradições”. Ações programadas:
 - Conferência “Museu Vivo: Imaterialidade e Património”, Conceição Amaral;
 - Visitas temáticas ao Museu de Artes Decorativas Portuguesas;
 - Demonstrações de Ofícios no Pátio do Museu.

- 21 Maio - Salon RÉVELATIONS 2019 – Grand Palais, Paris, com a apresentação da peça Beverly de Emmanuel Babled produzida nas oficinas da FRESS no âmbito do projeto Passa ao Futuro;
- 17 a 30 Julho - Summer Camp de ofícios tradicionais, em colaboração com o Ministério da Cultura e Michelangelo Foundation.
- 28, 29 e 30 Setembro - Jornadas Europeias do Património. Em colaboração com a DGPC - Ministério da Cultura.
- 1 Outubro - Celebração do Dia Europeu das Fundações e dos Doadores. Parceria com o Centro Português de Fundações.
- 18 e 19 Outubro - Colóquio FRESS “ Os Ofícios do Património e a Conservação e Restauro”, coordenação Eulália Subtil.

7. Projetos em parceria

a) SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA. Continuar a colaboração entre o Museu de Artes Decorativas e o Museu de São Roque na realização partilhada de atividades no âmbito dos Serviços Educativos e outras:

- para crianças e jovens em períodos de férias: Páscoa, Verão e Natal.
- para público em geral: na Feira do Livro de Lisboa.

b) MICHELANGELO FOUNDATION for Creativity and Craftsmanship:

- Salone del Mobile em Milão. Exposição Doppia Firma
- Summer Camp em Portugal: projeto Cestaria (parceria com Ministério da Cultura)
- Mapa de Ofícios em Portugal
- Projeto de regulamentação de atribuição de Título de Mestre em Portugal

c) Continuar a parceria com a Associação PASSA ao FUTURO, com a produção de protótipos de peças contemporâneas concebidas pelos seguintes designers: Emmanuel Babled, Marco Sousa Santos, Marre Moerel, Filipe Alarcão e Sam Baron.

d) Incrementar as ações de proximidade com a comunidade residente, no âmbito do projeto *Do Museu para o Bairro*, em articulação com a CML – Junta de Freguesia de Santa Maria Maior e Casa do Menino Deus.

8. Projetos Especiais e Candidaturas

a) Reorganização e concentração dos vários pólos da Biblioteca geral da FRESS no edifício sede e criar condições de acessibilidade e consulta.

b) Reorganização do Arquivo geral da FRESS e dos arquivos académicos e cristalização do arquivo da ESAD conforme legislação aplicável.

- c) Projeto de arquitetura para intervenção de requalificação no Palácio Castelo Novo.
- d) Projeto de reabilitação dos telhados e fachadas do Palácio Azurara.
- e) Candidatura ao Fundo de Desenvolvimento Turístico e/ou outros para reabilitação dos edifícios com vista a uma melhor fruição turística do Largo das Portas do Sol.

Lisboa, 24 de Março de 2019

O Conselho de Administração